

Informativo Agropecuário de **RONDÔNIA**

DEZEMBRO / 2020



Embrapa

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

**Setor de Prospecção e Avaliação
de Tecnologias – SPAT**

Embrapa Rondônia

Informativo Agropecuário de Rondônia

Porto Velho, dezembro de 2020

Equipe de elaboração

Calixto Rosa Neto – Analista

Francisco de Assis Correa Silva - Analista

Leonardo Ventura de Araújo – Analista

Revisor técnico

Frederico José Evangelista Botelho

Supervisão editorial

Renata Kelly da Silva

Projeto gráfico e Editoração eletrônica

Idealle Editora e Publicidade Ltda

Normalização bibliográfica

Rejane Maria de Oliveira

Fotos da capa

Renata Silva

Publicação

2020 / Número 3 - Dezembro

Embrapa Rondônia

Rodovia BR-364, Km 5,5, Zona Rural

CEP: 76815-800 - Porto Velho – RO

www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Este documento foi elaborado pela Embrapa Rondônia.
Todas as informações nele contidas foram obtidas de fontes secundárias oficiais, devidamente citadas e referenciadas.
A Embrapa Rondônia não garante a precisão dos dados informados, não se responsabilizando, portanto, por eventuais perdas decorrentes de operações com base em informações desse relatório.

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Embrapa Rondônia

Informativo agropecuário de Rondônia: n. 3, Dezembro/2020. – Porto Velho, RO: Embrapa Rondônia, 2020.

PDF (15 p.) : il. color.

1. Produção. 2. Grãos. 3. Mandioca. 4. Banana. I. Embrapa Rondônia.

CDD. 338.10981

Jeana Garcia Beltrão Macieira (CRB 11/589)

©Embrapa 2020

Produção de grãos

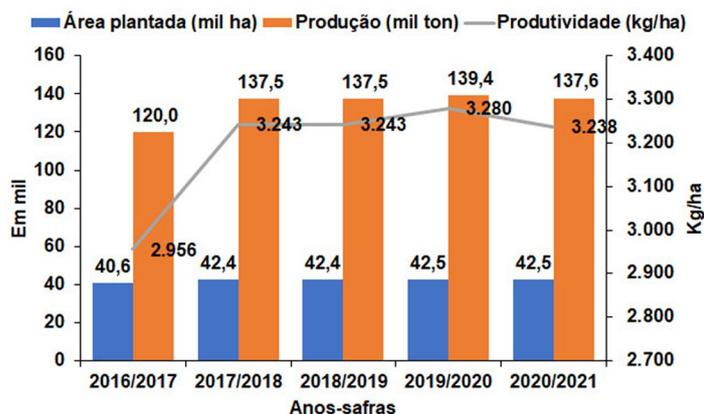
De acordo com estimativas do primeiro levantamento da safra de grãos 2020/2021 da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab, 2020a), a área plantada com os principais grãos produzidos no estado (arroz, caroço de algodão, feijão, milho e soja) não deverá apresentar variações em relação à safra 2019/2020, mantendo-se em 602,5 mil hectares. Entretanto, tanto a quantidade a ser produzida quanto a produtividade deverão apresentar retração de 3,3%. Considerando todos os grãos, a produção deverá alcançar 2,3 milhões de toneladas, com produtividade média de 3.861 kg por hectare.

A área plantada com os principais grãos produzidos no estado - arroz, caroço de algodão, feijão, milho e soja - não deverá apresentar variações em relação à safra 2019/2020. Entretanto, tanto a quantidade a ser produzida quanto a produtividade deverão apresentar retração de 3,3%.

Arroz

Em Rondônia, o cultivo do arroz é exclusivamente de sequeiro. Conforme observado na análise da produção de grãos, a área cultivada nesta safra deverá ser a mesma da safra anterior. Assim, estima-se uma área plantada de 42,5 mil hectares, com produção de 137,6 mil toneladas e produtividade média de 3.238 kg/ha, com redução de ambas em 1,3% em relação à safra 2019/2020. Dados da série histórica da Conab (2020a) indicam pouca variação da área plantada nos últimos cinco anos, sendo que a safra 2019/2020 foi a que apresentou maiores índices de produção e produtividade no período, concomitantemente (Figura 1).

Figura 1 – Evolução da produção de arroz em Rondônia, anos-safras 2016/2017 a 2020/2021



Fonte: Conab, 2020

Em Rondônia, o cultivo do arroz tem se caracterizado como primeira cultura implantada nas áreas que serão destinadas para o plantio de soja e milho, sendo também utilizada, embora ainda em pequena escala, como alternativa de cultura para a safrinha, principalmente nos municípios localizados mais ao norte do estado, tais como: Candeias do Jamari, Itapuã d'Oeste, Alto Paraíso e Cujubim, principais municípios produtores. Com preços mais atrativos, decorrentes principalmente do maior volume de exportações do produto em nível nacional e de aumento do consumo interno, a tendência é que a área plantada possa aumentar nas próximas safras, permanecendo a expectativa de manutenção e/ou aumentos dos preços atuais.

O preço do arroz deve permanecer o mesmo ou pode ocorrer até aumento.

De acordo com dados da Conab (2020a), a safra brasileira de arroz 2020/21 deverá ser de 10,9 milhões de toneladas, 2,7% menor em relação à safra 2019/20. Análise da Conab indica que, “caso se confirme a atual estimativa de produção de 10,9 milhões de toneladas para a safra 2020/21, projeta-se que não haverá uma forte reversão de preços”. Assim sendo, a tendência é que os preços mantenham-se nos patamares atuais ou apresentem até mesmo alguma elevação.



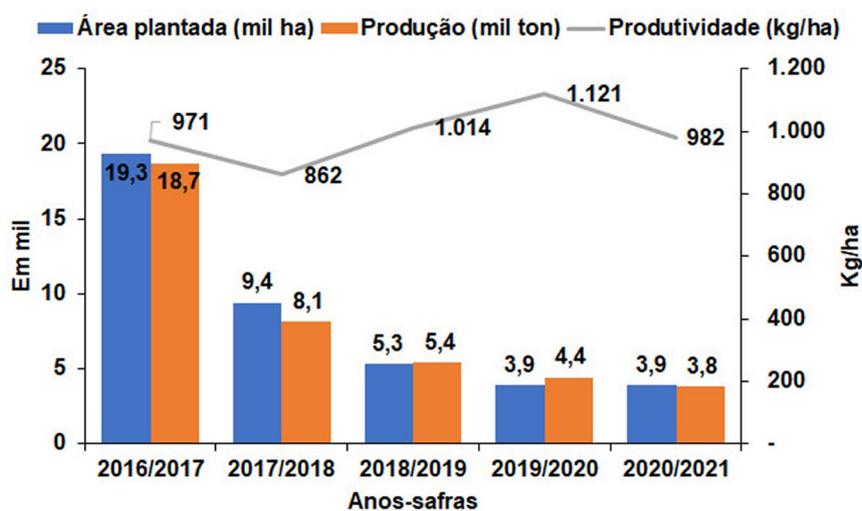
Foto: Renata Silva

Feijão

Feijão

De acordo com dados da Conab (2020a), a área plantada com feijão no estado na safra 2020/2021 não deverá apresentar alteração em relação à safra 2019/2020, mantendo os mesmos 3,9 mil hectares, com redução tanto da produção (13,6%) quanto da produtividade (12,4%). Embora estável nesta safra em relação à anterior, a área cultivada com essa cultura vem apresentando forte redução ao longo dos últimos cinco anos, conforme apresentado na Figura 2.

Figura 2 – Evolução da produção de feijão em Rondônia, anos-safras 2016/2017 a 2020/2021



Fonte: Conab, 2020a

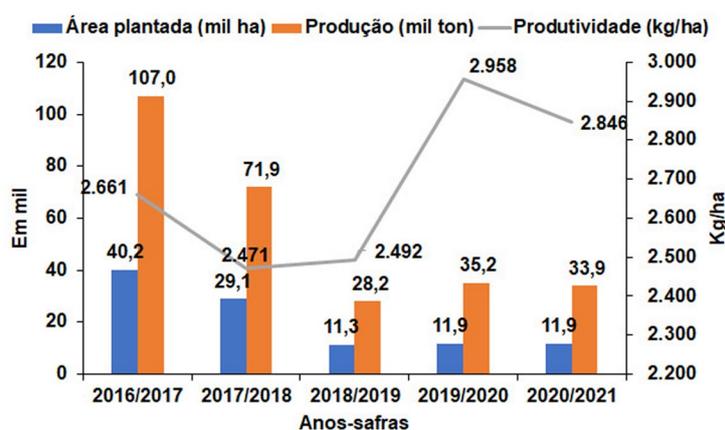


Milho

Milho

Conforme ocorre no cenário nacional, a primeira safra de milho, também conhecida como safra de verão, apresenta pouca representatividade no cenário estadual, haja vista a competição com o plantio da soja, que tem a preferência dos produtores nesta época do ano. Embora a área plantada na safra 2020/2021 permaneça estável em relação à safra anterior, produção e produtividade devem apresentar redução de 3,7% e 3,8%, respectivamente. A Figura 3 apresenta a evolução da área plantada, produção e produtividade do milho primeira safra nos últimos cinco anos.

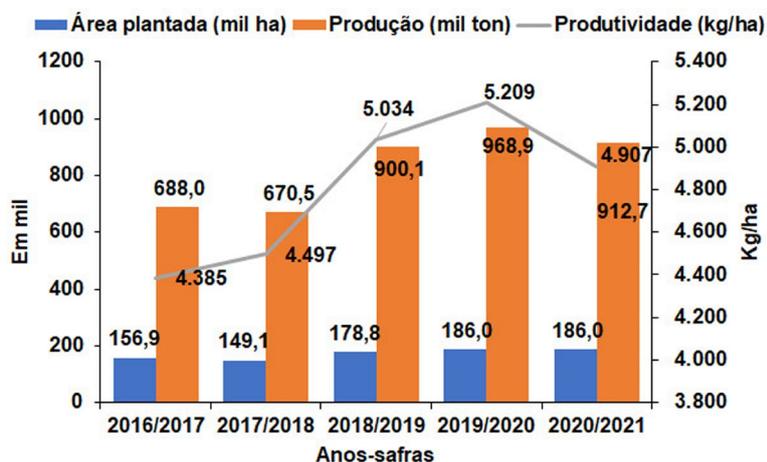
Figura 3 – Evolução da produção de milho primeira safra em Rondônia, anos-safras 2016/2017 a 2020/2021



Fonte: Conab, 2020a

A produção de milho de segunda safra no biênio 2019/2020 foi de 968,9 mil toneladas, 7,6% maior do que a obtida na safra 2018/2019, com ganho de produtividade de 3,5% em relação ao mesmo período. Para a safra 2020/2021 a estimativa da Conab é que a área plantada seja a mesma da safra deste ano, com redução tanto da produção quanto da produtividade. Trata-se, no entanto, de expectativa dos informantes entrevistados pela Conab, haja vista que o início do plantio da referida safra deverá se dar a partir da primeira quinzena de janeiro de 2021, podendo prolongar-se até o início de março, dependendo da região e das condições climáticas. Os dados da Figura 4 apresentam a evolução da produção de milho de segunda safra no período compreendido entre as safras 2016/2017 e 2020/2021.

Figura 4 – Evolução da produção de milho segunda safra em Rondônia, anos-safras 2016/2017 a 2020/2021



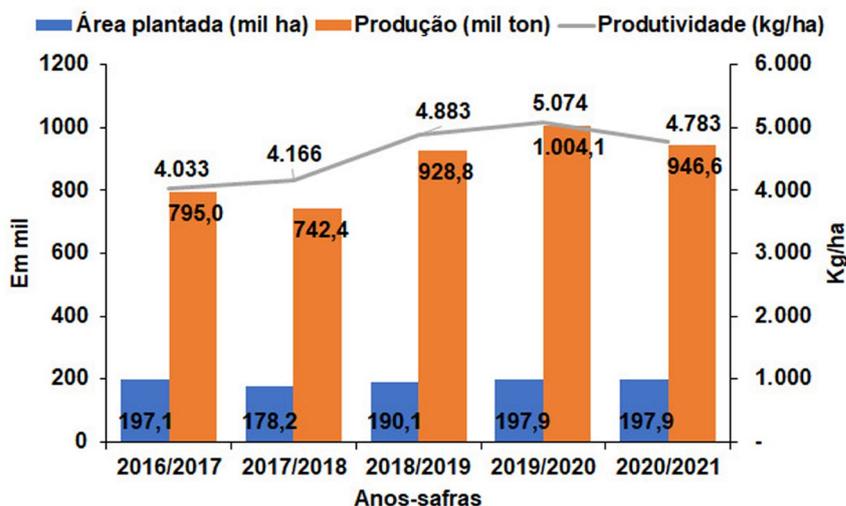
Fonte: Conab, 2020a

As informações do primeiro levantamento da safra de grãos 2020/2021 indicam estabilidade da área plantada com milho na primeira e segunda safras. Por outro lado, tanto a produção quanto a produtividade deverão decrescer 5,7% em relação à safra 2019/2020. Entretanto, faltando ainda três meses para o início do plantio do milho segunda safra, condições climáticas e, sobretudo os preços, poderão influenciar na expectativa dos produtores para o aumento ou diminuição da área plantada estimada pela Conab.

Cabe destacar que, embora a área plantada tenha se mantido estável nos últimos cinco anos, exceto na safra 2017/2018, a produção tem aumentado, devido principalmente a ganhos de produtividade, que apresentou crescimento médio anual de 4,4% (Figura 5)

Apesar da manutenção da área plantada de milho nos últimos cinco anos, a produção apresentou aumento de 4,4%, devido a ganhos de produtividade.

Figura 5 – Evolução da produção de milho (total) em Rondônia, anos-safras 2016/2017 a 2020/2021



Fonte: Conab, 2020a



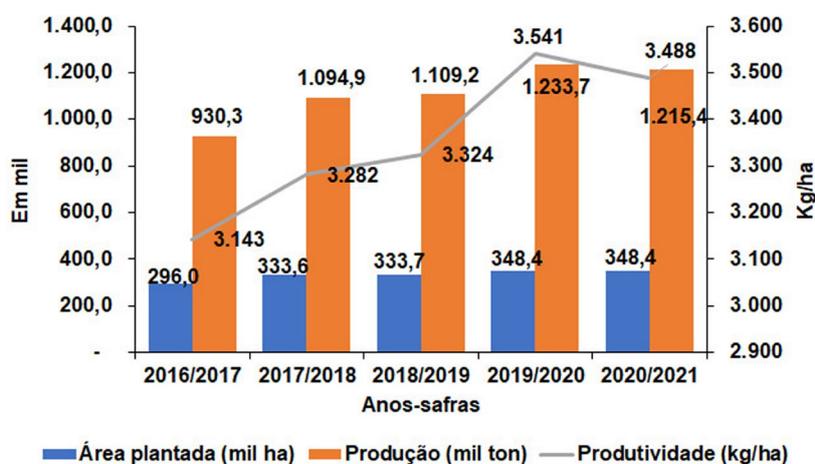
Foto: Bruno Lemos

Soja

Soja

Assim como ocorre com as demais culturas neste primeiro levantamento da safra de grãos realizado pela Conab, em outubro deste ano (Conab, 2020a), a expectativa da área plantada com soja para a safra 2020/2021 é de estabilidade em relação à safra anterior, estimada em 348,4 mil hectares. A produção estimada, de 1.215,4 mil toneladas, deverá ser 1,5% menor do que a da safra 2019/2020, enquanto a produtividade esperada, de 3.488 kg por hectares, será também 1,5% inferior. A Figura 6 apresenta a evolução da área plantada, quantidade produzida e produtividade da soja entre as safras 2016/2017 e 2020/2021.

Figura 6 – Evolução da produção de soja em Rondônia, anos-safras 2016/2017 a 2020/2021



Fonte: Conab, 2020a

Algodão

A área plantada com algodão na safra 2020/2021 está estimada em 9,8 mil hectares, mesmo quantitativo da safra 2019/2020. A produção de pluma está estimada em 14 mil toneladas, enquanto a de algodão em caroço deverá alcançar cerca de 36,8 mil toneladas, com produtividade média de 1.425 kg/ha e 3.750 kg/ha, respectivamente (Conab, 2020).

Cabixi, Pimenteiras do Oeste e Vilhena são os principais municípios produtores de algodão no estado.



Foto: Rafael Rocha

Café

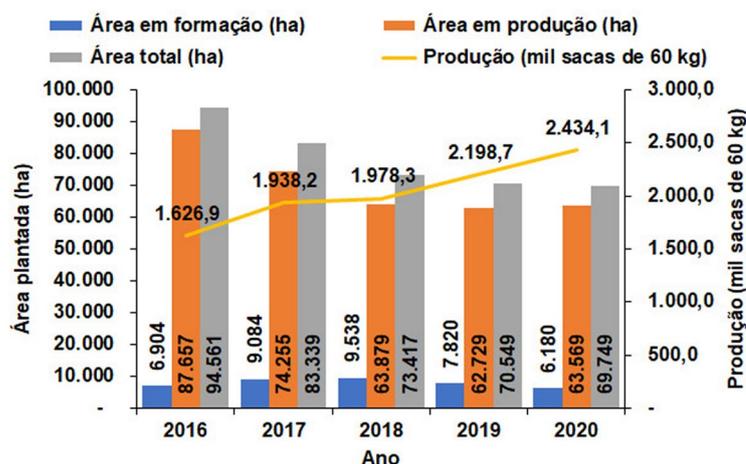
Café

Embora a área plantada com café em produção na safra 2020 em Rondônia tenha sido somente 1,3% maior do que a da safra de 2019, de 63,6 mil hectares, a produção teve variação positiva de 10,7%, alcançando 2,4 milhões de sacas de 60 kg, enquanto a produtividade avançou 9,2%, chegando a 38,3 sacas/ha (Conab, 2020a).

A produção de café em RO teve aumento de 10,7% e a produtividade avançou 9,2% na safra 2020.

Conforme informações da Conab (2020), a área cultivada na safra 2020 foi estimada em 69,7 mil hectares, sendo 6,2 mil hectares em formação e 63,6 mil em produção. A área em produção nesta safra é 27,5,0% inferior à existente na safra de 2016, entretanto, a produção estimada supera à daquele ano em 49,6%. Nesse período, a produtividade aumentou 85,5%, passando de 18,6 sacas de 60 kg por hectare em 2016 para a média de 38,3 sacas estimadas na safra 2020. A Figura 7 apresenta a evolução das áreas em formação, em produção e quantidade produzida de café no período de 2016 a 2020.

Figura 7 – Evolução da área plantada e quantidade produzida de café no período de 2016 a 2020 - Rondônia



Fonte: Conab, 2020a

Esse aumento da produtividade é estimulado pelo processo constante de renovação com nova base tecnológica, pela qual está passando grande parte da cafeicultura no estado, envolvendo a substituição das lavouras antigas formadas com café seminal por materiais genéticos constituídos por clones, a entrada em produção de áreas que foram renovadas e implantadas, melhor manejo da cultura, correção do solo, irrigação e as condições climáticas favoráveis observadas desde a florada até a colheita.

A maior parte da produção de café no estado está concentrada nos municípios de Alto Alegre do Parecis, Alta Floresta do Oeste, Cacoal, Ministro Andreazza, Nova Brasilândia d'Oeste e São Miguel do Guaporé.



Foto: Ideale Editora

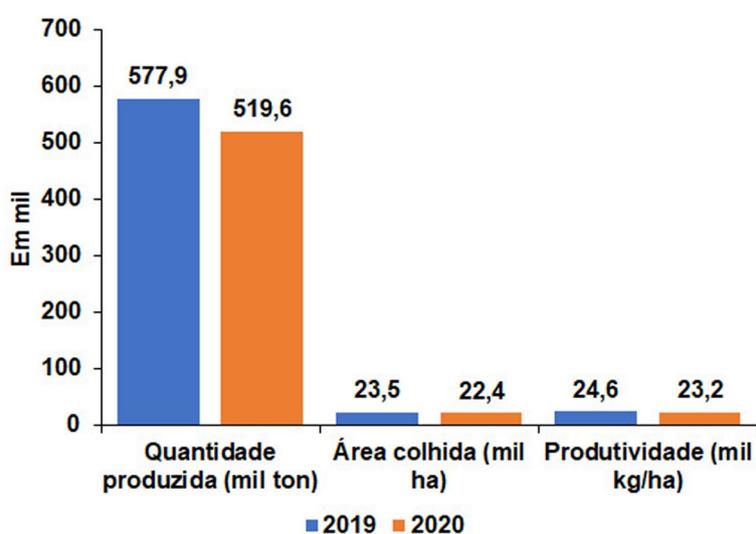
Mandioca

Mandioca

De acordo com dados do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (2020a), a produção estimada de mandioca na safra 2020 é de 519,6 mil toneladas, 10,1% menor da que foi obtida na safra de 2019, sendo que a área colhida deve apresentar retração de 4,5%, com perda de produtividade de 5,9% (Figura 8).

Porto Velho se destacou como principal município produtor de mandioca do estado em 2019, respondendo por quase 30% da produção. Jaru e Machadinho d'Oeste vieram a seguir, com 6% e 5,5% de participação, respectivamente (IBGE, 2020b).

Figura 8 – Quantidade produzida, área colhida e produtividade média da mandioca nas safras 2019 e 2020 em Rondônia



Fonte: IBGE, 2020a



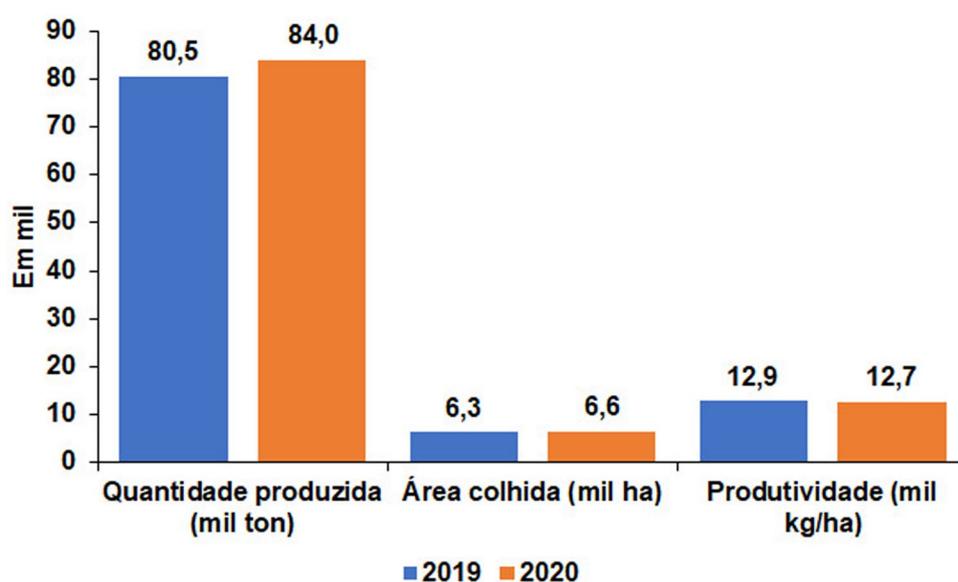
Banana

Banana

Tanto a produção quanto a área colhida apresentam evolução em 2020 em relação a 2019, de 4,3% e 4,8%, respectivamente. Por outro lado, a produtividade estimada deve ser reduzida em 1,6% (IBGE, 2020a). A Figura 9 apresenta dados comparativos de área colhida, produção e rendimento médio das safras de banana de 2019 e 2020 em Rondônia.

Buritis, Governador Jorge Teixeira e Porto Velho foram os principais municípios produtores de banana do estado em 2019 (IBGE, 2020b).

Figura 9 – Quantidade produzida, área colhida e produtividade média da banana nas safras 2019 e 2020 em Rondônia.



Fonte: IBGE, 2020a



Foto: Emanuele Araújo

Produção Pecuária

Produção pecuária

O rebanho bovino no estado manteve-se estável em 2019 com relação à 2018, em número de cabeças. Já o efetivo de rebanhos suínos e de galináceos apresentou retração de 14% e 32,8%, respectivamente (IBGE, 2020c). A Tabela 1 apresenta o efetivo dos rebanhos de bovinos, suínos e galináceos em 2019 e 2020.

Tabela 1 – Efetivo dos rebanhos bovinos, suínos e galináceos, 2018-2019

Ano	Efetivo dos rebanhos (cabeças)		
	Bovinos	Suínos	Galináceos
2018	14.367.161	190.235	4.697.945
2019	14.349.219	163.631	3.156.296

Fonte: IBGE, 2020c

Conforme informações da pesquisa trimestral de abate de animais, do IBGE (2020d), em 2019 foram abatidos no estado cerca de 2,4 milhões de cabeças de bovinos, correspondendo a 16,7% do rebanho efetivo no referido ano. O peso total das carcaças dos animais abatidos foi de 590,6 mil toneladas. Com relação a suínos, foram abatidos, em 2019, 5.084 animais, com peso de carcaça de 358 toneladas. A suinocultura no estado se caracteriza pela produção familiar, com poucas unidades processadoras.

A produção de leite em 2019, de 1,13 bilhão de litros, foi levemente inferior à obtida em 2018, que foi de 1,16 bilhão de litros. Já a produção de ovos teve uma retração maior, de 9,9%. Enquanto em 2018 a produção foi de 23,4 milhões de dúzias, em 2019 foram produzidas 20,2 milhões de dúzias (IBGE, 2020 c).

Com relação à produção aquícola, o estado produziu, em 2019, 48,8 mil toneladas de peixes de diversas espécies, 2,8% a menos do que em 2018, quando a produção alcançou 50,2 mil toneladas (IBGE, 2020c).



Foto: Idealle Editora

Preços de produtos agrícolas pagos aos produtores

Preços de produtos agrícolas pagos aos produtores

Os produtos agrícolas considerados para a análise de preços pagos aos produtores foram: arroz, feijão, milho, soja, café, mandioca de mesa e farinha de mandioca. Com exceção desses dois últimos, os demais produtos apresentaram aumentos de preços reais, descontado a inflação do período, tendo sido utilizado como base de comparação a variação dos preços entre os anos de 2019 e 2020, até setembro.

Arroz, feijão, milho, soja e café apresentaram aumento de preços pagos ao produtor de até 58,8%, entre 2019 e 2020.

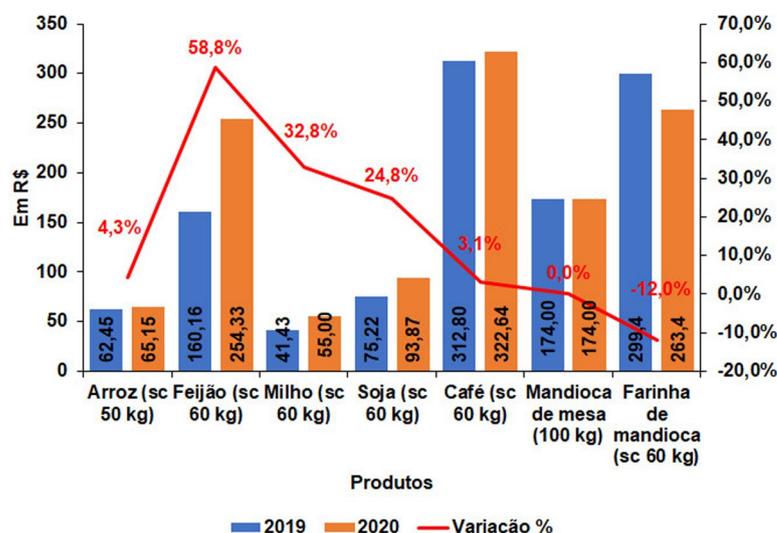
O feijão foi o produto que apresentou a maior variação de preços no período analisado, de 58,8%, seguido pelo milho (32,8%) e pela soja (24,8%). De acordo com o Instituto Brasileiro de Feijão e Pulses (IBRAFE), diminuição da área plantada no país e problemas climáticos contribuíram para a redução da safra de feijão em 2020. Além disso, com o avanço do novo coronavírus, muitas pessoas foram aos mercados e compraram em volumes anormais, pressionando os preços.

Considerando apenas os preços do ano de 2020, os maiores aumentos ocorreram nos preços da soja (51,3%) e do café (37,6%), certamente influenciados pela maior demanda interna e pelas exportações, haja vista a forte desvalorização do real neste ano.

A farinha de mandioca foi o único produto que teve retração de preços, de 12%, enquanto a mandioca de mesa manteve a estabilidade dos preços entre um ano e outro. Com relação à farinha de mandioca, maior oferta do produto e oscilações na demanda foram as causas dos preços menores em 2020, quando comparados com 2019.

A Figura 10 apresenta o comportamento dos preços médios pagos ao produtor em Rondônia pelos produtos selecionados, nos anos de 2019 e 2020, até setembro, em valores corrigidos pelo Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI) da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Figura 10 – Preços pagos ao produtor pelos produtos agrícolas selecionados, 2019-2020 – até setembro



Fonte: Conab, 2020b; Emater-RO, 2020.

Nota: Valores corrigidos pelo IGP-DI/FGV a preços de setembro de 2020



Foto: Renata Silva

Preços de produtos
da pecuária pagos
aos produtores

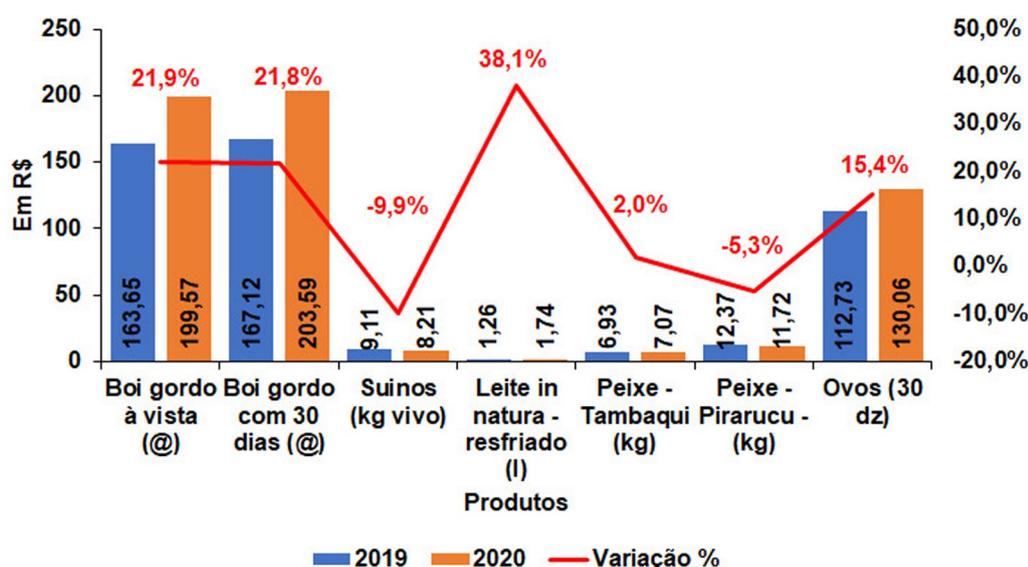
Preços de produtos da pecuária pagos aos produtores

Para a análise dos preços dos produtos da pecuária utilizou-se uma cesta de seis produtos, sendo que, no caso do preço da arroba do boi foram considerados os preços pagos à vista e com prazo de 30 dias.

No período analisado, até setembro de 2019/2020, o leite apresentou a maior variação positiva de preços, com evolução de 38,1%, seguido do boi gordo e de ovos (Figura 11). No caso do leite e de ovos, demanda interna aquecida, provavelmente em virtude da pandemia do coronavírus, que manteve a pessoas mais tempo em casa, além do auxílio emergencial do Governo Federal, foi a responsável pelo aumento observado nos preços. Tendo como base apenas os preços de 2020, esse aumento foi ainda mais substancial, de 50,7% para o litro de leite, de 33,7% para a arroba do boi pago à vista e de 28% para ovos. Quanto aos suínos, embora na média comparativa entre os dois anos tenha ocorrido uma retração nos preços da ordem de 9,9%, quando se leva em conta apenas o ano de 2020, houve evolução dos preços de 22,1%.

Dentre os produtos da pecuária, o leite apresentou o maior aumento de preços pagos ao produtor, com evolução de 38,1%, seguido do boi gordo e de ovos.

Figura 11 – Preços pagos ao produtor pelos produtos da pecuária selecionados, 2019-2020 – até setembro



Fonte: Conab, 2020b; Emater-RO, 2020.

Nota: Valores corrigidos pelo IGP-DI/FGV a preços de setembro de 2020



Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP)

Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP)

O Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP)¹ de Rondônia projetado para 2020 é de 13,9 bilhões de reais, resultado 15,1% maior do que o obtido em 2019. Os produtos agrícolas de melhor desempenho em 2020, quando comparados com 2019, são a soja, o café e o milho, enquanto a mandioca, e a banana devem apresentar resultado desfavorável, com redução de 31,4% e 5,0% do VBP, respectivamente. No tocante à pecuária, bovinos deve apresentar acréscimo no VBP de 13,5%, enquanto o do leite projeta aumento de 1,2% (Tabela 2).

O VBP de Rondônia para 2020 é 15,1% maior que em 2019 e os produtos agrícolas com melhor desempenho são a soja, o café e o milho.

Tabela 2 – Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) de Rondônia em 2019 e 2020 - Valores em R\$ 1,00

Produtos	Ano		
	2019 (a)	2020 (b)	Varição (b/a)
Bovinos	7.325.230.375	8.311.181.399	13,5%
Soja	1.486.748.777	2.026.118.258	36,3%
Café	846.178.867	952.648.070	12,6%
Leite	767.361.236	776.851.191	1,2%
Milho	657.453.015	898.328.921	36,6%
Mandioca	218.086.245	149.694.535	-31,4%
Banana	199.131.678	189.269.058	-5,0%
Outros	542.165.483	559.565.151	3,2%
VBP Total	12.042.355.676	13.863.656.583	15,1%

Fonte: MAPA, set. 2020a

Os dados da Tabela 2 mostram que o VBP dos cinco principais produtos em 2020 deve responder por 93,5% do valor total, com destaque para o valor dos bovinos, que representará 60,0% do VBP rondoniense em 2020.

¹ O Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) mostra a evolução do desempenho das lavouras e da pecuária ao longo do ano e corresponde ao faturamento bruto dentro do estabelecimento, calculado com base na produção da safra agrícola e da pecuária, e nos preços recebidos pelos produtores nas principais praças do país, dos 26 maiores produtos agropecuários do Brasil. As informações do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) não incluem a piscicultura, que em Rondônia possui importância significativa em termos de geração de valor. De acordo com dados da Pesquisa Pecuária Municipal (PPM-2019) realizada pelo IBGE (2020c), o valor da produção da aquicultura em Rondônia em 2019 foi de R\$ 417,1 milhões, em valores correntes.



Foto: Idealle Editora

Exportações

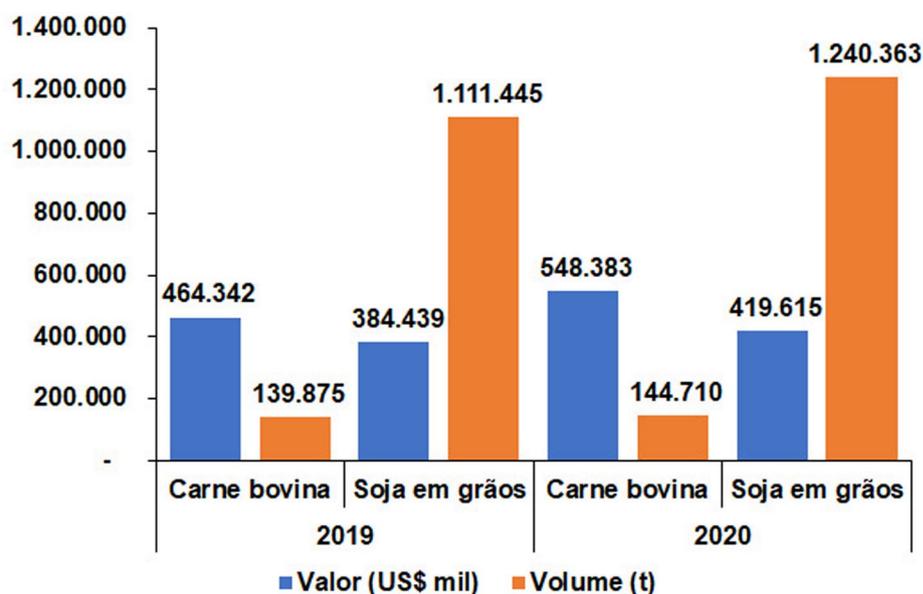
Exportações

No caso da carne, o valor exportado em 2020 foi 18,1% superior ao mesmo período de 2019; já a soja apresentou variação positiva de 9,2% em relação ao mesmo período de comparação, conforme apresentado na Figura 12. O desempenho positivo da carne pode ser explicado pelo maior volume exportado e pela desvalorização do Real, influenciados sobretudo pela demanda maior, advinda principalmente da China, dada sua maior demanda por proteína animal, em virtude dos casos de peste suína, que exerceu forte pressão nos preços internacionais, beneficiando assim o produto exportado pelo estado. Já o desempenho da soja foi influenciado também pelos preços melhores, devido principalmente à desvalorização do Real frente ao Dólar.

As exportações de carne bovina e soja em 2020, até setembro, geraram receitas de US\$ 548,4 milhões e US\$ 419,6 milhões, respectivamente.

Em 2020 a carne bovina foi vendida para 47 países, sendo que apenas três (Hong Kong, China e Egito) foram responsáveis por 65,7% da receita gerada no ano citado. A soja foi exportada para 23 países, tendo como principais destinos os Países Baixos, Espanha e Turquia (Mapa, 2020b).

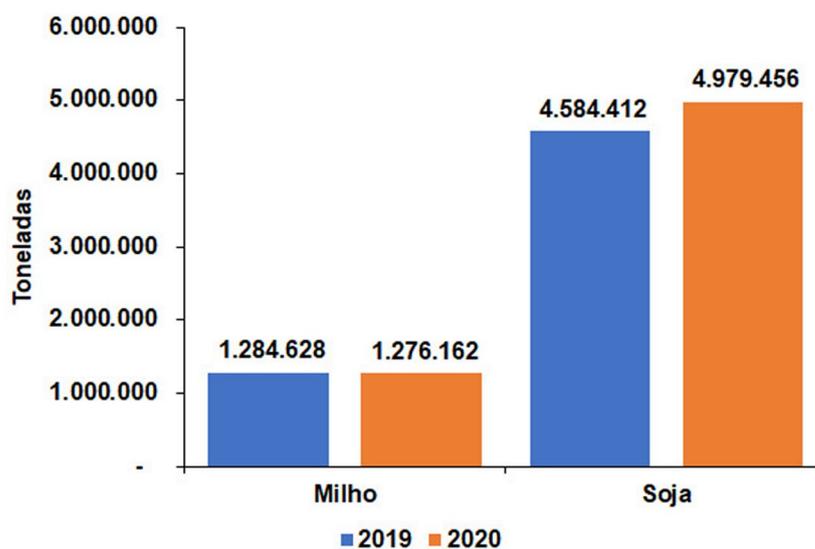
Figura 12 – Comparativos das exportações de carne e soja de Rondônia, 2019 – 2020 até setembro - (em US\$)



Fonte: Mapa, 2020b

O volume de milho e soja exportado via calha do rio Madeira até agosto de 2020 foi de menos 0,7% no caso do milho e de mais 8,6% no da soja, em relação ao mesmo período de 2019 (Figura 13). Cabe ressaltar que essa produção movimentada, tanto o milho quanto a soja, é originária de regiões produtoras do oeste de Mato Grosso e de Rondônia.

Figura 13 – Comparativo da movimentação portuária de soja e milho pela calha do rio Madeira, 2019 – 2020 – até agosto



Fonte: Antaq, 2020.

Referências

ANTAQ. Agência Nacional de Transportes Aquaviários. Movimentação portuária de milho e soja pela calha do rio Madeira. Antaq, 2020. Disponível em: <http://web.antaq.gov.br/anuario/>. Acesso em: 21 set. 2020.

CONAB. Companhia Nacional de Abastecimento. Séries históricas das safras. Conab, 2020a. Disponível em: <https://www.conab.gov.br/info-agro/safras/serie-historica-das-safras>. Acesso em 19 set. 2020.

_____. Preços agropecuários: preços de mercado. Conab, 2020b. Disponível em: <http://sisdep.conab.gov.br/precosiagroweb/>. Acesso em: 20 set. 2020

EMATER-RO. Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia. Pesquisa Semanal de Preços. Porto Velho: Emater-RO, 2020, série consolidada, não publicado.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Sistema IBGE de recuperação automática – SIDRA. Levantamento Sistemático da Produção Agropecuária. IBGE, 2020a. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/home/lspa/brasil>> Acesso em: 19 set. 2020.

_____. Sistema IBGE de recuperação automática – SIDRA. Produção Agrícola Municipal 2019 – PAM 2019. IBGE, 2020b. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/1612.>> Acesso em: 20 set. 2020.

_____. Sistema IBGE de recuperação automática - SIDRA. Pesquisa da Pecuária Municipal. Produção da pecuária. IBGE, 2020c. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm/tabelas/brasil/2019>> . Acesso em: 20 set. 2020.

_____. Sistema IBGE de recuperação automática - SIDRA. Pesquisa Trimestral do Abate de Animais. IBGE, 2020d. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/home/abate/rondonia>>. Acesso em: 20 set. 2020

MAPA – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Valor Bruto da Produção Agropecuária. Brasília: MAPA, jan. 2020a. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/assuntos/politica-agricola/valor-bruto-da-producao-agropecuaria-vbp>>. Acesso em 21 set. 2020.

_____. AGROSTAT - Estatísticas de Comércio Exterior do Agronegócio Brasileiro. MAPA, 2020b. Disponível em: <<http://indicadores.agricultura.gov.br/agrostat/index.htm>> . Acesso em 21 set. 2020.

Parceria



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL